

## Estudo comparativo da desilusão amorosa em duas canções de Chico Buarque

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Raquel Nunes Cavalcanti <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Graduada, Universidade Federal do Ceará, raquelncavalcanti@gmail.com

### RESUMO

Ao comparar o álbum Chico Buarque de Hollanda (1966) com os álbuns seguintes, percebeu-se uma particularidade discursiva no primeiro, ao impor uma intensidade diferenciada no tocante às decepções amorosas. A fim de analisar e explicitar essas diferenças de estilo na construção da melancolia, propõe-se a comparação entre uma canção de Chico Buarque de Hollanda (1966) e outra de Chico Buarque de Hollanda vol.2 (1967), com base em Tatit (1997; 2002; 2016; 2021), Fiorin (2007) e Lopes (2022), para a análise da configuração passional que constroem a disjunção e a conjunção da letra. A hipótese é a de que as canções "Você Não Ouviu" e "Com Açúcar, Com Afeto" se relacionam de um modo divergente no tocante à abordagem do amor. A primeira trata da desilusão amorosa sobre a qual já há conformidade do ator, além de estabelecer um enunciador masculino e o ritmo de samba como importante característica. A outra canção retrata uma situação em que existe revolta e tristeza plena, com um enunciador feminino e a entonação caracterizada como algo que vai da tristeza à revolta, em que não há saídas felizes do amor que machuca. Estes aspectos reverberam modos opostos da construção axiológica do amor.

**Palavras-chave:** semiótica; semiótica da canção; Chico Buarque.